

# Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo - Hino da Paraíba

Tom: C

Salve, ó berço do heroísmo  
 Paraíba, terra amada  
 Via-láctea do civismo  
 Sob o céu do amor traçada!  
 No famoso diadema  
 Que da Pátria a fonte aclara  
 Pode haver mais ampla gema:  
 Não há Pérola mais rara!  
 Quando repelindo o assalto  
 Do estrangeiro, combatias  
 Teu valor brilhou tão alto  
 Que uma estrela parecias!  
 Nesse embate destemido  
 Teu denodo foi modelo  
 Qual Rubi rubro incendiado  
 Flamejaste em Cabedelo!

Depois, quando o Sul, instante  
 Clamou por teu braço forte  
 O teu gládio lampejante  
 Foi o Diamante do Norte!  
 Quando, enfim, a madrugada  
 De novembro nos deslumbra  
 Como um sol a tua espada  
 Dardeja e espanca a penumbra!  
 Tens um passado de glória  
 Tens um presente sem jaça  
 Do Porvir canta a vitória  
 E, ao teu gesto a Luz se faça!  
 Salve, ó berço do heroísmo  
 Paraíba, terra amada  
 Via-láctea do civismo  
 Sob o Céu do Amor traçada!

## Acordes

